Received in Lisbon
24 April 1985 [CARTA A D. MARTINHO DA COSTA LOPES]

(4)

TL 3187

Viqueque, 2 de Março de 1985

CIDAC 00288
Centro de Documentação
-5. MAI 1985

Excelentíssimo e Reverendissimo
Monsenhor Martinho da Costa Lopes:

Senhor Dom Martinho:

Apresento-lhe as nossas saudações de Timor.

Sou um cristão de Viqueque, de nome Joaquim do Nascimento Pinto, natural de Crarás. Com estas minhas humildes palavras, venho fazer chegar a Vossa Excelência Reverendíssima, como antigo Bispo de Timor, que no dia 17 de Setembro de 1983, num sítio cahamdo Luka-Hum houve massacre de 76 pessoas entre 13 a 40 anos, homens, mulheres rapazes, cinco dos quias alunos da Escola. No dia 10 de Setembro num sítio chamado Baria Laran foram massacradas 49 pessoas, pelo Batlão 501.

No dia 1 de Março, a Rádio BBC de Londres e a Rádio Australia, anunciaram que Sua Excelencia o Senhor Governador de Timor Mário Carrascalão, ami nia Boot, mais o irmão do Senhor Ramos Horta, Arsénio Horta, que trabalha no Hotel Turismo, desmentiram a noticia dada pelo nosso Bispo, Sua Excelencia Reverendissima, Dom Carlos Belo. Estes dois senhores e os jornalistas Indonésios disseram que o nosso Bispo era mentiroso, e que os massacres não existiram. Apenas morreram dez pessoas durante o tiroteio dos Bapaks contra Fretilin. Mas a notícia do Senhor Bispo é verdadeiro. Nós é que levamos a ele a visitar as localidades onde os Bapaks mataram os nossos irmãos de Crarás.

Pedimos ao Senhor Dom Martinho, para defender no estranjeiro o nosso Bispo Dom Carlos, contra a campanha de mentira que alguns cristãos Timorenses (O Governador é católico, e o malae Arsenio Horta, também é católico) juntamnete com os opressores está mover contra o Bispo de Timor. Infelizmente estamos numa naçao, onde á verdade se chama mentira e a mentira veste-se de verdade.

Dizem que já nao há fome, e em Iliomar, no mês de Janeiro morreram 110 pessoas de bere-bere.

Confiamos em Dom Martinho que está a defender Timor na Europa. Nós rezamos muito pelo nosso antigo bispo a fim de que tenha muitas felicidades muita saude para continuar a defender Timor no estrangeiro.

A Fretin pode acabar, mas o Povo de Timor é que nao acaba.

Apenas pedimos para que continue a rezar pelos cristaos e pelo Povo de Timor Leste, e principalmente, por nós os cristaos que sofrem em Viqueque, Caijularan. Lalerek Mutin.

Os nossos cumprimentos.

ass.) Joaquim do Nascimento Pinto
Viqueque